



Código:	FM-SUP-056		<p>FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS</p> <p>Plano de Trabalho Detalhado</p>	
N.º da revisão:	00			
Elaborador:	Arianna Emperatriz			
Aprovador:	Giosan Souto Junior			
Data da aprovação:	29/08/2018			
Periodicidade da revisão:	Anual			
Classificação:	Público			

REESTRUTURAÇÃO E INCREMENTO DA PISCICULTURA SOCIAL DA APARD

ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES E AMIGOS DO RIO DOCE - APARD

Governador Valadares, 20 de outubro de 2021.



1. Identificação

1.1 Dados do Proponente:

Instituição Proponente:	APARD – ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES E AMIGOS DO RIO DOCE
A instituição é formal ou informal?	FORMAL
CNPJ:	
Endereço:	
Cidade/Estado:	
CEP:	
Telefone:	
Responsável pela Instituição Proponente:	Márcio José Rodrigues Pereira
CPF:	
RG:	
Endereço:	
Cidade/Estado:	
CEP:	
Telefone:	
Celular:	
E-mail:	
Responsável pelo projeto:	José Francisco Silva de Abreu
CPF:	
RG:	
Endereço:	
Cidade/Estado:	
CEP:	
Telefone:	
Celular:	
E-mail:	

1.2 Proponente Interveniante (quando aplicável)

Nome do Interveniante:	
Cargo:	
Endereço:	
Telefone/ Fax:	
E-mail:	

	PLANO DE TRABALHO DETALHADO	
---	--	---

1.3 Membros do Grupo

Nome Completo	CPF	Gênero	Id_sgc	Município	RGP	Idade
Admilson Fagundes De Sousa Fo		Masculino	N/A	Periquito	N/A	24
Adomilson Costa de Souza		Masculino	N/A	Periquito	N/A	48
Adriano Marcelino Pereira		Masculino	N/A	Periquito	N/A	41
Gerson Eduardo da Costa		Masculino	N/A	Periquito	N/A	55
Gilberto de Oliveira Gomes		Masculino	N/A	Periquito	N/A	49
Henrique Cesar De Souza Santos		Masculino	N/A	Periquito	N/A	20
Igor José Vieira de Oliveira		Masculino	N/A	Periquito	N/A	23
Tiago de Oliveira Venâncio		Masculino	N/A	Periquito	N/A	35
Vicente Cornélio da Silva		Masculino	N/A	Periquito	N/A	50

2. Dados do Projeto (não abrevie)

Categoria:	PISCICULTURA
Município:	Governador Valadares
Título do Projeto:	REESTRUTURAÇÃO E INCREMENTO DA PISCICULTURA SOCIAL DA APARD
Valor Total (R\$):	R\$ 249.942,15
Duração (em meses):	6 meses
Quantidade de Parcelas de Desembolso:	1
Número de membros do grupo:	9
Número de Pescadores e aquicultores com documento comprobatório da atividade laboral (RGP, Registro de Aquicultor, Nota Fiscal de Guia de Mercadoria contendo os dados do aquicultor proponente como fornecedor ou Licença Ambiental da Atividade de Aquicultura do proponente):	9
Número de membros do grupo cadastrados na Renova:	9
A base da formação do grupo é ligada à cadeia da pesca ou aquicultura?	SIM

3. Objetivos do Projeto

3.1 Objetivo Geral

A APARD - Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Doce (www.apard.org.br), desenvolve, há mais de 5 anos, um projeto de piscicultura social, para atingidos do rompimento da barragem de Fundão, no lago da UHE Baguari, em Governador Valadares. A produção atual é de 6 toneladas de tilápias por mês e é explorada por um grupo de 9 piscicultores, dos quais 8 recebem o auxílio emergencial da Fundação Renova. Pretende-se adquirir com os recursos desse edital, 1 mini caminhão com baú isotérmico, para o transporte de peixes vivos e abatidos, alevinos e outras cargas específicas das atividades da piscicultura, 1 máquina de fazer gelo, que contribuirá para a melhoria das condições fitossanitárias da piscicultura, assim como será fonte renda através da venda de gelo ensacado aos clientes do varejo de peixes, 17 tanques rede para agregar à atual e apertada infraestrutura de tanques, 11 telas de arame revestido em PVC para reposição em tanques velhos doados pelo IEF.

Linhas de financiamento do projeto: 1 e 3

3.2 Objetivos Específicos

- 1 - Comprar 17 tanques rede, dimensões 2,00x2,00x1,20m, malha 19mm, fio 18 galvanizado, revestido PVC
- 2 - Comprar 11 telas, malha 19, fio 18, revestido em PVC, para reposição em tanques 2,00x2,00x1,20m
- 3 - Comprar 1 caminhão PBT até 3,5t, diesel, marca/modelo Kia Bongo K798 ou Hyundai HR.
- 4 - Comprar 1 baú isotérmico, para o caminhão constante do item 3
- 5 - Comprar 1 Máquina de fazer gelo Impomac TH320, capacidade 150kg/dia

4. Resumo do Projeto

Reestruturar e incrementar o Projeto de Piscicultura Social da APARD, implantado em 2017 nas águas do rio Corrente Grande, afluente do rio Doce, em Governador Valadares, através da compra de alguns bens de infraestrutura, essenciais para as atividades desenvolvidas.

O caminhão com baú isotérmico, servirá para o transporte de alevinos e peixes vivos, assim como peixes abatidos e produtos do pescado, resíduos da piscicultura para compostagem e outros afins da atividade. Nunca será utilizado para fins particulares.

A máquina de fazer gelo propiciará melhorar as condições fitossanitárias da piscicultura vez que, com o gelo, todo o processo de abate, limpeza, filetagem e entrega ocorrerão em temperaturas mais amenas e ideais. Também servirá de fonte de renda pois o excedente de gelo será ensacado e vendido as clientes que compram peixes no varejo. Atualmente 4 toneladas são vendidas ao varejo.

Os 17 tanques rede somados aos que serão recuperados com os kits de telas para reposição, reforçarão a necessidade atual de tanques rede. Com esse reforço da infraestrutura de tanques a mortalidade de peixes diminuirá pela redução da densidade e conseqüentemente do estresse dos animais.

Quanto ao viés social, os resultados obtidos pelo projeto são ótimos e cumprem plenamente seus objetivos quando melhora as condições de vida dos pescadores contemplados, aos quais é transferido conhecimento tecnológico e gerencial da atividade piscícola, desde a recria e engorda dos peixes, até o seu beneficiamento e comercialização.

5. Justificativa e Sustentabilidade do Projeto

Cláusulas 117 e 123 do TTAC

Este projeto de piscicultura social da APARD (www.apard.org.br), atende às cláusulas 117 e 123 do TTAC, quando busca estimular o desenvolvimento de grupo produtivo ligado a pesca e aquicultura, e tem como público-alvo pescadores atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Serão 9 famílias beneficiárias. É um projeto que fomenta a criação de grupos produtivos em toda região da bacia do Doce e outras próximas, vez que se tornou referência para pescadores e produtores rurais ribeirinhos, atingidos ou não, interessados na atividade aquícola.

Sustentabilidade:

O histórico de quase 5 anos de criação de peixes na piscicultura, mais a produção e comercialização por quatro anos ininterruptos, já é garantia de que o projeto é sustentável.

Atualmente a piscicultura, produz em torno de 6 toneladas de tilápias por mês, com um faturamento médio em 2021, de R\$69.981,60. Nesses quase quatro anos de produção contínua, já foram produzidas e comercializadas, 277 mil tilápias, que pesaram 234t, resultando em renda suficiente para as famílias beneficiárias viverem com dignidade e segurança.

O futuro é promissor, vez que o plano de negócio implementado é robusto e sustentável.

6. Descrever as ações atualmente realizadas pelo proponente, a fim de demonstrar capacidade técnica e operacional

Um pouquinho da história:

A Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Doce - APARD, idealizou e elaborou esse projeto de piscicultura social em 2013, quando o IEF se prontificou a financiá-lo. Ocorreu que contratemplos políticos, provenientes da mudança do governo do estado, inviabilizaram o repasse de verbas para a aquisição dos insumos necessários. Firmes no propósito de implantá-lo, a busca por um apoiador financeiro não sessou e várias alternativas foram tentadas, até que em meados de 2016 a Fundação Banco do Brasil lançou um edital com verbas destinadas a apoiar projetos de inclusão socioprodutiva para atingidos do rompimento da barragem de Fundão. A APARD conseguiu a aprovação do seu projeto.

Em outubro de 2016, em parceria com a EMATER, IEF, DNIT e Fundação Banco do Brasil, iniciaram-se os trabalhos para implantação do sonhado projeto de piscicultura social da APARD.

Antes do início efetivo, foi realizada uma viagem de benchmarking com os pescadores selecionados, para conhecerem uma larvicultura e alevinagem de tilápias assim como projetos de piscicultura em tanques rede nas cidades de Três Marias e Morada Nova de Minas. A organização e acompanhamento das visitas foi de responsabilidade da EMATER/MG, o IEF forneceu uma VAN com motorista e combustível para a viagem e Fundação Banco do Brasil pagou os custos de hospedagem e alimentação.

A infraestrutura inicial consistiu em um contêiner para ração, um barco de 4m e os tanques rede.

Em 03 de março de 2016 foi recebido o primeiro lote de alevinos e assim sucessivamente, todos os meses, até a data atual.



PLANO DE TRABALHO DETALHADO




Resultados:


Atualmente são produzidas em torno de 6 toneladas de tilápias por mês, com um faturamento médio em 2021, de R\$69.981,60. Nesses quase quatro anos de produção, já foram produzidas 276.778 tilápias, que pesaram 233.565,18kg e foram vendidas por R\$ 2.270.172,15, resultando num faturamento médio de R\$48.301,54 por mês. Os beneficiários tiveram uma melhoria de qualidade de vida considerável, levando-os a adquirirem vários bens, como moradia, eletrodomésticos, veículos etc. Construíram também um fundo de reserva que garante possíveis contratempos na produção de peixes. Mais que isso, eles adquiriram confiança num futuro com dignidade, porque sabem que têm hoje uma profissão e o apoio da APARD para montarem as próprias criações.

O modelo de negócio contempla o ciclo financeiro contínuo, com vendas diárias, possibilitando renda mensal e continuada aos beneficiários, assim como a manutenção de um fundo de reserva. A renda líquida auferida por cada beneficiário é de aproximadamente R\$2.250,00 mensais e a sobra dessa é depositada numa conta bancária que forma um fundo de reserva.

Linha 1: Ampliação de Unidade Produtiva (aquicultura)

Espécie de Cultivo	Sistema de Cultivo	Capacidade e produtiva / mês	Tempo de existência do cultivo	Evidência (Fotos)
Tilápias (Oreochromis niloticus)	Intensivo em Tanque-rede 2x2x1,2m	6 toneladas por mês. Este projeto sendo aprovado, haverá um aumento da para 8 toneladas por mês	5 anos. Nesse período foram concluídos 40 ciclos de produção (recria/engorda/despesca) Em setembro de 2021, foi recebido o 46º lote de alevinos. O primeiro lote de alevinos de tilápias foi recebido em 03/03/2017 e a primeira despesca ocorreu em 14 de outubro de 2017. Desde o primeiro lote de alevinos, nunca houve interrupção na criação de tilápias.	

Linha 3: Aquisição de equipamentos e veículos frigoríficos para melhoria e/ou ampliação de capacidade de produção

Principais Espécies Beneficiadas / Produzida	Origem do Pescado	Capacidade beneficiamento / dia	Tempo de existência do frigorífico	Evidência (Fotos)
Tilápias (Oreochromis niloticus)	<p>Aquicultura (cultivo)</p> <p>Piscicultura instalada no lago da UHE Baguari, no rio Corrente Grande, afluente do rio Doce.</p>	<p>O beneficiamento artesanal de 300 kg/dia.</p> <p>A aquisição do caminhão isotérmico e da máquina de fazer gelo, trarão um relevante ganho no aprimoramento da qualidade, tanto na produção de peixes através do transporte adequado de alevinos quanto na comercialização de peixes vivos e abatidos.</p>	<p>Não há frigorífico.</p> <p>O beneficiamento é artesanal, mas os equipamentos a serem adquiridos (veículo e máquina de gelo) serão de grande importância, para melhorar a performance da produção e comercialização.</p>	<div data-bbox="948 689 1481 1084" style="border: 1px solid black; height: 176px; width: 334px;"></div> <div data-bbox="948 1115 1481 1559" style="border: 1px solid black; height: 198px; width: 334px;">  </div> <div data-bbox="948 1590 1481 1984" style="border: 1px solid black; height: 176px; width: 334px;"></div>

7. Principais atividades

Serão adquiridos um mini caminhão Kia Bongo K798 ou Hyundai HR com baú isotérmico, uma máquina de fazer gelo, marca Impomac TH320, modelo 150kg/dia, 17 tanques rede e 11 telas para reposição em tanques velhos.

O caminhão com baú isotérmico, servirá para o transporte de alevinos e peixes vivos, assim como peixes abatidos e produtos do pescado, resíduos da piscicultura para compostagem e outros afins da atividade. Nunca será utilizado para fins particulares.

A máquina de fazer gelo propiciará melhorar as condições fitossanitárias da piscicultura vez que, com o gelo, todo o processo de abate, limpeza, filetagem e entrega ocorrerão em temperaturas mais amenas e ideais. Também servirá de fonte de renda pois o excedente de gelo será ensacado e vendido as clientes que compram peixes no varejo. Atualmente 4,5 toneladas são vendidas ao varejo na própria piscicultura.

Os 17 tanques rede somados aos que serão recuperados com os kits de telas para reposição, reforçarão a necessidade atual de tanques rede. Com esse reforço da infraestrutura de tanques a mortalidade de peixes diminuirá pela redução da densidade e conseqüentemente do estresse dos animais.

8. Abrangência do Projeto

A área de abrangência direta do projeto, são os municípios de Governador Valadares e Periquito, todavia, dezenas de municípios têm se espelhado no trabalho desenvolvido pela Piscicultura Social da APARD, e vêm buscar informações para implantar projetos semelhantes em seus territórios. Pelo menos uma vez, todos os meses, recebemos comitivas de municípios próximos e distantes, como dos vales do Mucuri e Jequitinhonha. A EMATER tem trazido grupos interessados para visitarem e tomarem conhecimento de detalhes técnicos e da estrutura organizacional e gerencial do projeto. A título de exemplo, recentemente, recebemos representantes de um projeto semelhante, do longínquo município de Araçuaí, situado no vale do Jequitinhonha. Eles foram trazidos pela EMATER.

Ficamos felizes porque esse é um dos nossos objetivos, o de difundir e fomentar a atividade aquícola. Como trata-se de um projeto piloto, uma incubadora, ele tem sido modelo para muitos grupos, de diversas localidades.

São 9 os beneficiários diretos que, somados esposas e filhos totalizam 42 pessoas.

9. O grupo participa de algum programa de atendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) ou é atendido por alguma ONG?

SIM,
Parceria com EMATER
Parceria com IEF
Parceria com MultiFish Alevinos
Parceria com Alinutre Nutrição Animal

A EMATER acompanha e assiste ao projeto desde a sua concepção. Em anexo, segue a declaração como apoiadora.

Inicialmente o IEF seria o órgão financiador e prestou grande apoio ao projeto, pela percepção de que a retirada de pescadores profissionais do rio Doce, transformando-os em piscicultores, alivia a pressão de pesca em seu leito, uma forma de permitir a sobrevivência de espécies silvestres e da melhoria do rio, àquela época (2013). Atualmente o IEF, através de seus servidores, presta orientação quanto às questões ambientais.

A MultiFish alevinos, especialmente na pessoa do Prof. Marco Túlio, presta importantíssimo apoio técnico quanto às questões sanitárias, cria e recria dos peixes. Vale ressaltar que nos 12 primeiros meses do projeto, o Prof. Marco Túlio, deslocou-se de BH para GV, por sua conta, para dar aulas e assistir tecnicamente ao projeto. Foi e é um dos pilares da piscicultura social.

A Alinutre, nos assiste tanto por telefone quanto presencialmente, sempre que necessário. Através de seus técnicos, ministra palestras e aulas sobre técnicas de arraçoamento, sanidade e boas práticas na piscicultura.

10. Cronograma de Atividades, Marcos, Metas e Resultados Esperados

#	Atividade	Data Planejada	Tempo para concluir	Evidência da Execução
1	Comprar 1 caminhão Kia Bongo ou Hyundai HR de até 3,5t PBT	1º mês	90 dias	Envio de NF e fotos do veículo.
2	Comprar 1 baú isotérmico instalado no caminhão	1º mês	90 dias	Envio da NF e fotos do caminhão com o baú.
3	Comprar 1 máquina de fazer gelo	1º mês	90 dias	Envio da NF e fotos da máquina funcionando
4	Comprar 17 tanques rede e 10 kit tela para reposição	1º mês	90 dias	Envio da NF e fotos dos equipamentos

#	Resultado*	Indicador**	Meta***
1 e 2	Melhoria no transporte de alevinos, peixes vivos e abatidos para revenda, assim como resíduos da piscicultura para compostagem.	Caminhão com baú isotérmico	<p>Estruturar as necessidades de transporte da piscicultura.</p> <p>Especialmente o transporte de alevinos entre Morada Nova de Minas e a piscicultura em GV, o transporte de peixes vivos e abatidos frutos de vendas, o transporte de resíduos orgânicos da piscicultura para compostagem.</p> <p>Imediatamente, assim que o veículo estiver disponível.</p>
3	Melhoria das condições fitossanitárias e o atendimento aos clientes do varejo.	Máquina de fazer gelo	<p>Alcançar índices fitossanitários ideais para o abate e entrega de peixes comercializados.</p> <p>Disponibilizar gelo para os clientes de varejo que compram peixes frescos, abatidos, buscando ampliar essas vendas.</p> <p>Imediatamente, assim que iniciar a produção de gelo.</p>
3	Aumento da capacidade produtiva de tilápias	17 tanques rede e 11 kit para reposição em tanques	<p>Com a recuperação de 10 tanques e a compra de 17 novos, a quantidade de tanques n'água, será ampliada em 23 unidades.</p> <p>Aumentar em 33% a capacidade produtiva. Passando de 6 para 8 t/mês.</p> <p>Num período de 6 meses.</p>

11. Orçamento sumarizado – Consolidado do Projeto

15.1 – Orçamento a ser custeado pela Renova

#	Item Financiável	Unidade	Quantidade	Valor total (R\$)
1	1 caminhão para até 3,5t de PBT, das marcas Hyundai ou Kia, conforme descrições nos orçamentos em anexo.	UN	1	145.990,00
2	1 baú isotérmico para o caminhão adquirido conforme descrição no orçamento em anexo.	UN	1	38.910,00
3	1 máquina de fazer gelo (150 kg/dia) da marca Impomac, conforme descrição no orçamento em anexo.	UN	1	19.600,00
4	17 tanques rede 2x2x1,2, conforme descrição no orçamento em anexo.	UN	17	32.130,00
5	10 kit de telas de reposição para tanques 2x2x1,2, conforme descrito no orçamento em anexo.	UN	11	13.365,00
Total				249.995,00



PLANO DE TRABALHO
DETALHADO



12. Anexos